

**LUCROS DA MAPFRE NO PRIMEIRO SEMESTRE SE APROXIMAM DOS 14,1 BILHÕES E LUCRO BRUTO SUBIU PARA 386 MILHÕES DE EUROS**

**DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE**

- Os prêmios subiram para 11,97 bilhões de euros, em um semestre marcado pela forte depreciação das moedas dos principais mercados em que a MAPFRE opera.
- Destaque para a evolução positiva do negócio na Espanha e do negócio de resseguro, assim como sua contribuição para os lucros do Grupo.
- O negócio de automóveis na Espanha cresceu 2,7%, com um aumento de quase 170 mil veículos segurados e uma melhora de 3,8 pontos na taxa combinada, que atingiu 89,7%.
- A taxa de solvência alcançou 203,1%, mantendo uma grande solidez e estabilidade, graças à diversificação e à rigorosa política de investimentos do Grupo.
- Concluídas as ações e os acordos para a reestruturação nos Estados Unidos, no Brasil e na MAPFRE GLOBAL RISKS, faltando a aprovação das entidades reguladoras.
- Do total de investimentos da MAPFRE em empresas com qualificação ESG, mais de 95% corresponde a emissores com a melhor qualificação (superior à média).

Os investimentos da MAPFRE durante os seis primeiros meses deste exercício alcançaram os 14,091 bilhões de euros (-8,7%), enquanto os prêmios situaram-se em 11,970 bilhões (-8,4%), e o lucro bruto, por sua vez, foi de 386 milhões de euros, 7,1% inferior em relação ao exercício anterior. Esta evolução explica-se pela forte depreciação das principais moedas (dólar -9,0%; real brasileiro -16,6% e lira turca -19,8%) e pela queda dos rendimentos financeiros (pela redução das taxas de juros no Brasil e em outros países da América, além do ambiente de baixas taxas na Europa). É de se destacar o

lucro recorrente em 2018 que, sem as anormalidades do exercício anterior (provisões no canal de bancasseguros e a venda de um imóvel em Madri), cresceu 4,9%.

É importante destacar a evolução positiva do negócio na Espanha, motor do crescimento, e do negócio de resseguro, tanto pela solidez quanto pela sustentabilidade do resultado e de sua contribuição ao Grupo. Também é de se destacar a melhora do resultado em países como México, Argentina e Itália, e os negócios da MAPFRE GLOBAL RISKS e da MAPFRE ASSISTÊNCIA.

A taxa combinada do Grupo alcançou, ao fecho do primeiro semestre deste ano, 97,4%, com destaque especial para a evolução da Espanha, principalmente no negócio de automóveis, da Latam Norte e da Latam Sul.

A taxa de solvência situou-se em 203,1% em março de 2018, mantendo uma grande solidez e estabilidade, graças à alta diversificação e às rigorosas políticas de investimentos do Grupo.

O patrimônio líquido ficou em 10,107 bilhões de euros, enquanto os fundos próprios alcançaram, no final do primeiro semestre, 8,457 bilhões de euros. Os ativos totais alcançaram os 68,203 bilhões de euros.

Os investimentos do Grupo totalizaram 49,689 bilhões de euros em junho. Desses investimentos, 55% correspondem à dívida soberana, enquanto 19% são investimentos em renda fixa corporativa, e 8% em renda variável e fundos de investimento. É importante destacar que 68% deles têm uma qualificação de crédito A ou superior.

### **1.- Evolução do negócio:**

Os prêmios da unidade de Seguros, nos seis primeiros meses deste ano, alcançaram os 9,892 bilhões (-8%).

→ A Área Regional da Ibéria (Espanha e Portugal) obteve um volume de prêmios de 4,130 bilhões de euros (+4,6%), com um lucro de 250 milhões e uma melhora de 1,4 pontos na taxa combinada, até atingir os 93,7%.

Na Espanha, o crescimento dos prêmios é ainda maior, ao subir 4,9%, até os 4,065 bilhões de euros, graças, principalmente, à melhora do negócio na maioria dos ramos de operação. É de se destacar a boa evolução do negócio de Automóveis, que cresceu 2,7% (3 décimos a mais do que o setor), até os 1,127 bilhões, com um aumento de quase

170.000 veículos segurados (superando os 5,67 milhões) e uma melhora de 3,8 pontos na taxa combinada, até atingir os 89,7%. A sinistralidade deste negócio melhora graças ao efeito de cancelamento de apólices não rentáveis, fundamentalmente de frotas, e a favorável evolução do negócio da VERTI. O setor de Saúde e Acidentes também cresceu 6,3%, atingindo 566 milhões de euros.

O negócio da MAPFRE VIDA, por sua vez, situou-se em 1,192 bilhões de euros, uma queda de 1,1%, devido à menor emissão do negócio de Seguro de Vida (poupança). Descontando o negócio de Unión Duero Vida em 2017, que foi vendido este ano, os prêmios cresceram 1,9%. No encerramento do primeiro trimestre, o patrimônio dos fundos de investimento alcançou 3,516 bilhões de euros, uma redução de 2,9%, enquanto os fundos de aposentadoria cresceram 3,8%, chegando aos 5,061 bilhões de euros.

→ Os prêmios da Área Regional do Brasil, no fecho de junho, situaram-se em 2,018 bilhões de euros (-15,3%) devido basicamente à forte queda do real brasileiro durante o período (16,6%). No mês de junho, firmou-se o acordo de reestruturação da aliança estratégica com o Banco do Brasil, que se espera que esteja finalizada durante o segundo semestre deste ano, e que implicará uma despesa prevista de 515 milhões de euros. Durante este semestre, realizaram-se ajustes derivados da revisão das avaliações de determinados itens do balanço, cujo impacto implica uma redução do resultado atribuível de 9,2 milhões de euros.

→ O negócio da Área Regional da Latam Norte situou-se em 705 milhões de euros (-41%), devido, por um lado, à referida depreciação das principais moedas da região e, por outro, ao efeito da política PEMEX – emitida em 2017 e que é plurianual. Sem este efeito, os prêmios no México cresceram 17% em pesos mexicanos. Na moeda local, a maioria dos países cresce em bom ritmo: Costa Rica (+45%), República Dominicana (+12%) e Honduras (+10%). O resultado atribuível da Latam Norte, por sua vez, cresceu 40,7% até os 24 milhões de euros, com destaque para a contribuição do México – que passou de ganhos de 2 milhões em junho de 2017 a 11 milhões nos seis primeiros meses deste ano. Mesmo assim, é notável a melhora de 1,4 ponto percentual da taxa combinada, até atingir 95,1%, graças a um maior grau de avanço na aplicação da estratégia de crescimento rentável.

→ Os prêmios da Área Regional da Latam Sul atingiram, ao final de junho, 795 milhões de euros (-11,1%). Na moeda local, praticamente todos os países cresceram: Argentina (+17%), Peru (+11%); Uruguai (+7%) e Paraguai (+6%). A taxa combinada também mostra melhora, com redução em 3 pontos percentuais, atingindo 96,8% pela redução dos sinistros e dos gastos.

→ O volume do negócio na Área Regional da América do Norte situou-se em 1,248 bilhões de euros (-7,4%), como consequência da depreciação do dólar (9%) e do cancelamento de negócios não rentáveis nos Estados Unidos. Neste país, o volume de prêmios no fecho de junho foi de 1,036 bilhões de euros (-10,8%), e é importante destacar o impacto das tormentas sobre o resultado do primeiro trimestre na costa leste, com um custo líquido de 12 milhões de euros. Na região Northeast (nordeste, que inclui Massachusetts e outros 4 estados vizinhos), os prêmios cresceram 2,3% na moeda local e, no resto dos estados, mantém-se a tendência decrescente, em consequência do cancelamento de negócios não rentáveis. A MAPFRE prossegue com a reorganização da atividade nos Estados Unidos, com a venda da operação de vida e a saída de cinco Estados, cujo custo líquido será de 7,2 milhões de euros.

Em Porto Rico, a evolução é positiva, com um crescimento de prêmios em 13,7%, até os 212 milhões de euros, graças à renovação de políticas do governo, dos municípios e do negócio de propriedade comercial. É significativa, também, a melhora de 3,4 pontos percentuais na taxa combinada, até alcançar os 95%.

→ Os prêmios da Área Regional da Eurásia ao fim do primeiro semestre deste ano se situaram em 996 milhões de euros (-4,3%), condicionados pela depreciação da lira turca (19,8%) e de outras divisas da Ásia, dentre outros motivos. Na Turquia, os prêmios diminuíram 21,7%, atingindo 281 milhões de euros, devido à política rigorosa de assinatura no marco da estratégia de crescimento rentável da empresa. Além disso, o efeito da limitação oficial de tarifas continua no seguro de automóveis neste país. A Itália cresceu quase 1%, até os 254 milhões, enquanto Malta apresentou um aumento de 6,8%, até os 211 milhões; na Alemanha, alcançaram-se os 203 milhões, com um aumento de 1,2%.

Os prêmios da Unidade de Resseguro, por sua vez, atingiram 2,162 bilhões de euros (-7%). Esta queda é explicada, mais uma vez, pelo efeito das moedas, porque uma parte importante do negócio da MAPFRE RE procede de países de fora do continente europeu. É importante sublinhar os excelentes níveis de rentabilidade desta unidade de negócio, no contexto atual, com um lucro líquido estável (102 milhões de euros).

A Unidade de Riscos Globais, por sua vez, registrou um volume de prêmios de 631 milhões de euros (-12,9%). O lucro neste semestre atingiu 20,3 milhões de euros, frente a perdas de 13 milhões no mesmo período do ano anterior, e a taxa combinada melhorou significativamente, atingindo 89,1%, graças à evolução positiva da sinistralidade.

Por último, os rendimentos da Unidade de Assistência, Serviços e Riscos Especiais alcançaram, no fecho do primeiro semestre do ano, os 507 milhões de euros (-13,1%), como consequência da reestruturação do negócio iniciada em exercícios passados. Este efeito traduz-se em uma melhora de resultado, ao reduzir as perdas de 25 milhões em junho de 2017 a 3 milhões de euros no fim do primeiro semestre deste ano.

## **2. - Dimensão social**

Dos 9,2 bilhões de investimentos da MAPFRE em títulos corporativos, mais de 7,2 bilhões estão investidos em entidades com qualificação ESG. Desses 7,2 bilhões, 95,2% correspondem a emissores que têm a melhor qualificação (superior à média), segundo os principais indicadores de sustentabilidade\*.

Estes indicadores medem, entre outros critérios, a transparência ou a incorporação de questões ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG, *environment, social and governance* em inglês) em seu negócio, assim como o risco reputacional. Tratam-se de indicadores que adquirem cada vez mais importância para a comunidade de investimentos.

Além disso, dentro do plano estratégico 2016-2018, é importante destacar que a MAPFRE continua avançando em sua aposta na diversidade e em políticas de igualdade, com 39,3% de postos executivos em todo o Grupo ocupados por mulheres.

Igualmente, já se superou o objetivo proposto para o triênio 2016-2018 de contar com 2% de empregados com deficiências no quadro de funcionários, uma vez que agora contamos com 2,2%, avançando, portanto, na inclusão desse coletivo na sociedade e nas empresas.

Também é importante sublinhar que a porcentagem de contratações fixas do Grupo, que conta com um total de 35.730 empregados no fecho de junho deste ano, situa-se em 96,7%.

Por último, é importante destacar que a taxa efetiva do imposto sobre sociedades do Grupo MAPFRE deste semestre ficou acima de 28% (231 milhões de euros).

\*Fonte: Bloomberg

**PRINCIPAIS DADOS CONSOLIDADOS**

Resultados	Milhões de euros		% Var. 2018 / 2017
	6M 2017	6M 2018	
<b>PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS EM TOTAL</b>	<b>13,073.1</b>	<b>11,970.4</b>	<b>-8.4%</b>
Vida	10,256.1	9,272.1	-9.6%
Vida	2,817.1	2,698.3	-4.2%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>15,438.3</b>	<b>14,091.1</b>	<b>-8.7%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS</b>	<b>934.5</b>	<b>815.8</b>	<b>-12.7%</b>
<b>RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS</b>	<b>415.1</b>	<b>385.7</b>	<b>-7.1%</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO (euro)</b>	<b>13.48</b>	<b>12.52</b>	<b>-7.1%</b>

Balço	Milhões de euros		% Var. 2018 / 2017
	6M 2017	6M 2018	
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>68,127.0</b>	<b>68,202.7</b>	<b>0.1%</b>
<b>ECONOMIA ADMINISTRADA (1)</b>	<b>59,322.6</b>	<b>59,458.3</b>	<b>0.2%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>8,859.6</b>	<b>8,456.9</b>	<b>-4.5%</b>

Prêmios	Milhões de euros		% Var. 2018 / 2017
	6M 2017	6M 2018	
IBÉRIA	3,947.4	4,129.9	4.6%
LATAM	4,472.7	3,518.6	-21.3%
INTERNACIONAL	2,388.3	2,244.0	-6.0%
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>10,808.4</b>	<b>9,892.5</b>	<b>-8.5%</b>
RE	2,325.8	2,161.9	-7.0%
ASSISTÊNCIA	531.3	470.9	-11.4%
GLOBAL RISKS	725.0	631.3	-12.9%
Holding, eliminações e outras	(1,317.3)	(1,186.2)	10.0%
<b>MAPFRE S.A.</b>	<b>13,073.1</b>	<b>11,970.4</b>	<b>-8.4%</b>

Resultado atribuível	Milhões de euros		% Var. 2018 / 2017
	6M 2017	6M 2018	
IBÉRIA	260.7	249.9	-4.2%
LATAM	114.8	82.9	-27.8%
INTERNACIONAL	53.8	14.6	-72.8%
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>429.3</b>	<b>347.4</b>	<b>-19.1%</b>
RE	101.7	101.9	0.2%
ASSISTÊNCIA	(24.5)	(2.6)	89.5%
GLOBAL RISKS	(13.0)	20.3	--
Holding, eliminações e outras	(78.4)	(81.3)	-3.7%
<b>MAPFRE S.A.</b>	<b>415.1</b>	<b>385.7</b>	<b>-7.1%</b>

Madri, 26 de julho de 2018. Para obter mais informações, entre em contato com a Diretoria Corporativa de Comunicação da MAPFRE (telefone +34 91 581 83 66; +34 91 581 91 68; +34 91 581 87 14), e-mail: [javier.fernandez@mapfre.com](mailto:javier.fernandez@mapfre.com); [juanfrances@mapfre.com](mailto:juanfrances@mapfre.com); [joaquinhernandez@mapfre.com](mailto:joaquinhernandez@mapfre.com);

As Medidas Alternativas de Rendimento (MAR) utilizadas no Relatório (que correspondem às medidas financeiras que não estão definidas nem detalhadas no âmbito das informações financeiras aplicáveis), bem como sua definição e cálculo, podem ser consultadas no seguinte site: <https://www.mapfre.com/corporativo-es/accionistas-inversores/inversores/informacion-financiera/medidas-alternativas-rendimiento.jsp>